

ADAPTABILIDADE DE PROGÊNIES DE *Acca sellowiana* (O. BERG) BURRET ORIUNDAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO PARTICIPATIVO NO SUL DO BRASIL

Ana Elisia Sohne¹; Lucas da Silva Domingues¹; Juliano Garcia Bertoldo²; Joel Donazzolo¹

¹PPGSIS/Universidade Federal de Tecnologia-Paraná/ Campus Dois Vizinhos (UTFPR-DV), Brasil. ²DDPA/ Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul. *E-mail do autor apresentador: joel@utfpr.edu.br

A Goiabeira-serrana é uma espécie nativa do Sul do Brasil e Nordeste do Uruguai, com cultivos comerciais e melhoramento genético bem estruturados em âmbito internacional, especialmente na Nova Zelândia e Colômbia. Apresenta elevado potencial de cultivo no Brasil, mas apesar dos esforços em pesquisas, o melhoramento genético ainda não produziu variedades adaptadas às diferentes condições edafoclimáticas de sua área de ocorrência natural. O presente trabalho objetivou avaliar em oito diferentes locais da região Sul do Brasil a performance e adaptação de crescimento de sete progênies obtidas a partir de cruzamentos entre matrizes de *A. sellowiana* provenientes de um programa de melhoramento genético participativo, caracterizando-se essas populações segregantes identificando progênies superiores com melhor adaptação às condições de cada local avaliado em relação às características de sobrevivência e crescimento inicial, identificando-se locais preferenciais e marginais de cultivo para os cruzamentos e plantas. As plantas foram avaliadas aos 2,5, 4,5 e 7 anos de idade sendo mensurados para análise de crescimento a altura desde o solo ao topo da copa (cm), o diâmetro de copa (cm) e a área seccional do colo da planta (mm²), dados transformados em taxas de crescimento anuais para equalizar as análises, além da taxa de mortalidade de plantas nos locais. Concluiu-se que houve interação GxA para o crescimento e mortalidade das plantas. Houve melhor adaptação de forma geral aos locais Caçador, Ipê, Maquiné e Paraí. Já Dois Vizinhos, David Canabarro, Rio do Sul e Vacaria obtiveram desempenho inferior. Da mesma forma, destacaram-se as plantas de 1001xHel e 1006xHel com maior sobrevivência. Já as plantas de 1004x1035 e 1051x1035, apesar de maior crescimento, obtiveram baixa sobrevivência. Portanto, a partir desses resultados não é possível a identificação de um local ou progênie ideais, pois são necessários estudos com os frutos também para seleção de plantas em cada local, pois esse é o objetivo de seu cultivo.

Palavras-chave: Feijoa; Myrtaceae; Fruteiras Nativas.